**COLETA E IDENTIFICAÇÃO DE COPÉPODES MARINHOS COM POTENCIAL PARA MARICULTURA.**

**Amanda Soares dos Santos1\*; Higor Julian da Cunha Andrade1; Sérgio de Almeida Piconi1; Lidia Bettcher Gava2; Marcelo Fanttini Polese3; Henrique David Lavander3**

1<amandasoaresds@gmail.com>. Estudante de Engenharia de Pesca IFES - Campus Piúma. 2[gavalidia@gmail.com](file:///C:\Users\Amanda%20Soares\Downloads\gavalidia@gmail.com). Estudante do curso Técnico em Aquicultura IFES - Campus Piúma. 3<henrique.lavander@ifes.edu.br>. Professor / Laboratório de Alimento Vivo e Laboratório de Nutrição e Produção de Organismos Aquáticos IFES - Campus Piúma.

**RESUMO**

A piscicultura marinha é uma atividade que vem crescendo em todo o mundo nos últimos anos, o que torna os estudos relacionados à identificação de espécies de copépodes com potencial para a produção de alimento vivo essenciais, principalmente durante a fase de larvicultura. Este trabalho tem como objetivo identificar espécies de copépodes com potencial para a produção de alimento vivo presentes na Praia Doce e na Praia do Acaiaca no município de Piúma, localizada no litoral sul do Espírito Santo, Brasil. Para efetuar arrastos horizontais de aproximadamente 100 metros obteve-se o auxílio de um caiaque duplo e uma rede de plâncton cilindro-cônica, com 300 μm de abertura de malha. Foram realizadas 12 coletas mensalmente e feitos três transectos de 100 metros na superfície do mar em cada área de coleta. As amostras foram fixadas em formaldeído a 4% e levadas ao laboratório de microscopia do Ifes – Campus Piúma. Posteriormente foi realizada a identificação dos indivíduos com auxílio do microscópio Leica ICC HD®. Identificaram-se no total seis espécies para as três ordens (Calanoida, Ciclopoida e Harpacticoida). A Calanoida apresentou o maior número de espécies encontradas. Dentre estas espécies a *Acartia lilijeborgi*, *Paracalanus quasimodo* e *Temora turbinata* foram as mais representativas. Na ordem Calanoida as espécies com maior frequência de ocorrência nas amostras da Praia Acaiaca foram *Acartia lilijeborgi* (66%), *Paracalanus quasimodo* (58%) e *Temora turbinata* (66%) e nas amostras da Praia Doce foram *Acartia lilijeborgi* (58%), *Paracalanus quasimodo* (25%) e *Temora turbinata* (16%). A espécie *Acartia lilijeborgi* foi a mais frequente nas amostras das duas Praias. Na Praia Acaiaca nenhuma espécie da ordem Ciclopoida foi observada. Na Praia Doce, houve a presença da espécie *Oithona oculata* (8%), mas a sua frequência foi considerada esporádica, com frequência de ocorrência abaixo de 10%. Na Ordem Harpacticoida apenas uma espécie foi encontrada na Praia Acaiaca: *Euterpina acutifrons* (25%). Na Praia Doce, a presença de espécie da ordem Harpacticoida foi ausente. Ambas as praias possuem espécies com potencial para aquicultura, visto que estas possuem boa adaptação e resistência às condições de cultivo.

**Palavras-chave:** plâncton, alimento vivo, Calanoida.

**Apoio:** Bolsa de Iniciação científica doIFES - Campus Piúma.